

### AS OBRAS DE RICARDO DE ANTUNES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: apresentando pistas...

Hiago Trindade<sup>158</sup>

Ana Lídia Alves<sup>159</sup>

Mateus Matias da Silva<sup>160</sup>

Rayane Abrantes<sup>161</sup>

**Resumo:** A partir de uma pesquisa documental, realizamos levantamento no âmbito de 33 Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos de Serviço Social de Instituições de Ensino superior Públicas no Brasil para averiguar que livros do sociólogo do trabalho Ricardo Antunes são referenciados nesses documentos, com a finalidade de pensar e problematizar suas contribuições no âmbito da formação profissional de assistentes sociais a partir das categorias, temas e discussões envoltas ao chamado “mundo do trabalho”. Concluímos atestando que tal influência se dá a partir de duas de suas obras mais conhecidas (Adeus ao trabalho? e Os sentidos do trabalho), mas sem se restringir à elas.

**Palavras-chave:** Trabalho. Ricardo Antunes. Formação Profissional.

**Abstract:** Based on a documental research, we carried out a survey within the scope of 33 Political Pedagogical projects of the Social Service courses of Public Higher Education Institutions in Brazil to find out which books by the work sociologist Ricardo Antunes are referenced in these documents, with the purpose of thinking and to problematize their contributions in the scope of professional training of social workers from the categories, themes and discussions involved in the so-called “world of work”. We conclude by attesting that such influence comes from two of his best-

---

158 Doutor em Serviço Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Professor do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), onde coordena o Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Trabalho, Lutas Sociais e Serviço Social (GETRALSS). E-mail: hiagolira@hotmail.com

159 Discente do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Trabalho, Lutas Sociais e Serviço Social (GETRALSS). E-mail:

160 Discente do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Trabalho, Lutas Sociais e Serviço Social (GETRALSS). E-mail:

161 Discente do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Membro do Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Trabalho, Lutas Sociais e Serviço Social (GETRALSS). E-mail:

known works (Adeus ao Trabalho? and Os Sentidos do Trabalho), but without being restricted to them.

**Keywords:** Work. Ricardo Antunes. Professional qualification.

### 1– Introdução

Não constitui novidade, no âmbito do Serviço Social brasileiro, a relevância dos estudos acerca do chamado “mundo do trabalho”. Tais estudos, têm se desenvolvido por meio de disciplinas no âmbito dos cursos de graduação e pós-graduação, dos debates promovidos pela área, dos grupos de estudo e pesquisa, dentre outros espaços de formação acadêmica e política. De fato, na medida em que tal estudo avança por entre os segmentos da categoria, temos produzido um conjunto de aportes teórico-metodológicos que propiciam uma melhor compreensão da realidade, de modo geral, bem como das demandas, desafios e perspectivas com as quais se defronta o Serviço Social (TRINDADE, 2020). Por isso, quando da formulação das Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS, 1996), observamos diversos elementos que apontam a relevância desse debate na transversalidade da formação profissional, como podemos observar, à título de exemplo, nos aportes evidenciados nos três núcleos de fundamentação a enfeixarem as referidas Diretrizes, os quais, articulados, ressaltam a relevância do entendimento sobre o trabalho, suas transformações históricas, as características assumidas no modo de produção capitalista e suas especificidades na particularidade brasileira e para o trabalho profissional do assistente social, nos diversos espaços sócio-ocupacionais por ele ocupado.

Assim, desvelar as transformações processadas ao longo dos tempos é fundamental para conseguirmos “[...] compreender as mudanças atuais do mundo do trabalho, a desregulamentação dos direitos, a questão social, a conformação da classe trabalhadora na atualidade e a centralidade do trabalho e da questão social para o serviço social” (SOUZA, SILVA, 2019, p. 25).

Partindo desse entendimento, o texto que ora apresentamos a público debruça-se sobre dados parciais do projeto de pesquisa intitulado: “Serviço Social e trabalho: a influência das obras de Ricardo Antunes”. Tal projeto é desenvolvido pelo Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Trabalho, Lutas Sociais e Serviço Social (GETRALSS),

no âmbito da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). De modo geral, o referido projeto tem por objetivo identificar a influência das obras produzidas por Ricardo Antunes no âmbito dos cursos de graduação em Serviço Social ofertados por Instituições de Ensino Superior públicas no Brasil e, para isso, está em curso a produção de dados relacionada a diversos aspectos, tais como: número de referências obrigatórias e complementares das obras de Ricardo Antunes, períodos e disciplinas em que estas obras comparecem, dentre outros aspectos. No âmbito deste artigo, temos como foco a análise de um dado específico, qual seja: aquele direcionado para apresentar os livros<sup>162</sup> registrados no âmbito dos 33 Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) a que consultamos, mediante pesquisa documental.

Como mencionado anteriormente, apresentamos, neste momento, resultados parciais. Nesse sentido, não constitui nossa pretensão esgotar os debates nesse campo temático, tampouco apresentar análises rígidas e imutáveis. Estamos convencidos que a conclusão da produção das informações oriundas da pesquisa, irá descortinar novos elementos para robustecer ainda mais o nosso conhecimento sobre o tema e esperamos, por isso, instigar outros pesquisadores ao debate.

### **2- Apresentando as pistas...**

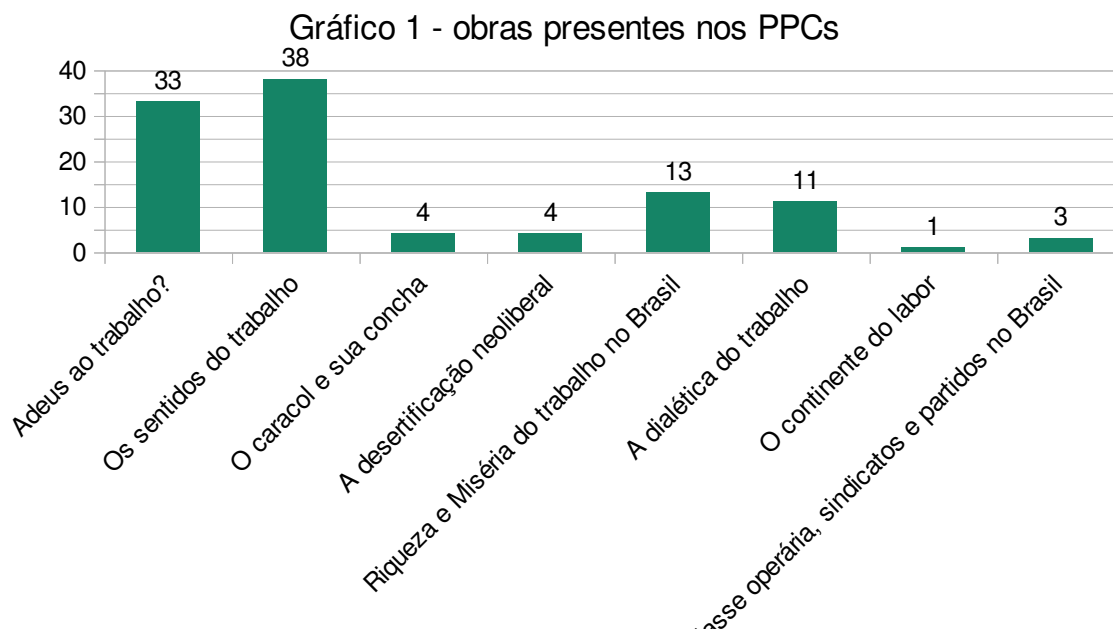
No gráfico a seguir, apresentamos o compilado das informações obtidas ao averiguar os livros publicados por Ricardo Antunes, citados/presentes nos PPPs dos cursos de Serviço Social de IES públicas no Brasil. Vale mencionar que o quantitativo abaixo sistematizado, faz referência aos livros indicados tanto como referências obrigatórias, quanto como referências complementares. Nesse sentido, identificamos oito obras escritas e/ou organizadas pelo autor, presentes nos PPPs. Ao todo, essas oito obras foram citadas 107 vezes nos Projetos, demonstrando, dessa forma, que a maioria dos PPPs adota como referência mais de uma obra do autor, em distintas disciplinas. Senão, observemos mais atentamente o gráfico abaixo:

---

<sup>162</sup>É mister lembrar que, durante o processo de produção dos dados mediante pesquisa documental, além dos livros, também identificamos um número (reduzido) de artigos e capítulos de livro, os quais não constituem objetos de tratamento de nossa análise nesse momento.

## VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Lutas Sociais, Ofensiva Ultraneoliberal e Serviço Social: resistências e articulações internacionais



Cumpramos frisar que, além destas obras, também registramos, em menor proporção, a presença de artigos e capítulos de livros. Dentre os livros mais referenciados, há duas particularidades que precisam ser apontadas: 1) O livro Riqueza e Miséria do trabalho no Brasil, nos três volumes registrados (2006, 2010, 2013), não constitui um material de autoria exclusiva de Ricardo Antunes, trata-se, em verdade, de uma coletânea que aglutina diversos pesquisadores do chamado mundo do trabalho, apresentando os resultados de pesquisas sobre diversas categorias e temas envoltas à temática. Não por acaso, em grande medida, esta obra consta nas disciplinas que intencionam problematizar as questões e dilemas do mundo do trabalho na contemporaneidade.

2) A obra A dialética do trabalho, também não é de autoria de Ricardo Antunes. Tal livro constitui-se a partir da reunião de textos clássicos de Marx e Engels que abordam categorias importantes, como trabalho, alienação, processo de trabalho, processo de valorização dentre outros temas igualmente importantes. Nesse caso, é preciso ressaltar algo: por meio dessa seleção, atestamos a aproximação das Instituições de Ensino Superior das leituras propriamente marxianas para debater o mundo do trabalho. Entendemos que a opção por esta obra expressa o acerto da escolha de textos feita por Ricardo Antunes para introduzir o debate acerca da categoria trabalho a partir dos autores clássicos no tema.

## VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Lutas Sociais, Ofensiva Ultraneoliberal e Serviço Social: resistências e articulações internacionais

---

Assim, as obras de autoria específica de Ricardo Antunes mais reivindicadas pelos PPPs foram *Adeus ao trabalho?* Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho e *Os sentidos do trabalho* – Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho<sup>163</sup>, publicadas, respectivamente, nos anos de 1995 e 1999. Como percebemos, antes desse período, outras interessantes produções do autor já haviam sido socializadas, à exemplo de *Trabalho e Rebeldia* (1992) e *O que é sindicalismo?* (1983). Mas, de fato, foi com *Os sentidos do trabalho* e com *Adeus ao trabalho?* que Ricardo Antunes ganhou maior notoriedade no universo acadêmico intelectual.

No que se refere especificamente a esta segunda obra, fazemos coro com José Paulo Netto, ao levantar a ideia segundo a qual

[...] este Ricardo Antunes que conhecemos no seu perfil atual emergiu com *Adeus ao trabalho?* Penso que o livro publicado em 1995 assinala o estágio em que o livro publicado pelo autor alcança o plano sobre o qual vai se desenvolver, desde então e com seus traços pertinentes e peculiares, a sua *elaboração teórica* mais decisiva. (NETTO, 2015, p. 273 – grifos originais).

Por que esses livros são tão expressivos? Podemos dizer avançar em uma chave de interpretação segundo a qual, em meios aos debates sobre o fim do trabalho, de sua centralidade e/ou sobre a extinção da classe trabalhadora a ganhar terreno no Brasil a partir dos anos 1980, Ricardo Antunes foi construindo um conjunto de pesquisas e sendo atravessado por outros tantos questionamentos fazendo com que, de um lado, suas obras já publicadas fossem ganhando apêndices para auxiliar no aprofundamento dos temas abordados e, de outro lado, novas obras fossem produzidas para dar respostas complexas a uma realidade também complexa e em constante movimento.

Na sequência, aparecem outros importantes produtos: *O caracol e sua concha* (2005), *a desertificação neoliberal* (2005), *classe operária, sindicatos e partidos* (1984), *A rebeldia do trabalho* (1992 [1988]) e *o continente do labor* (2011). Na impossibilidade de produzir, neste curto espaço, uma análise e descrição mais pormenorizada das obras supramencionadas, gostaríamos apenas de destacar que, desde os anos 1980, Ricardo Antunes vem – como o fazem os grandes intelectuais – perseguindo um objeto de estudo, desvelando-o criticamente e, como corolário, oferecendo relevantes contribuições acerca dele. Assim para o autor, o estudo da classe trabalhadora, sua composição, morfologia, bem como suas formas de luta e resistência constituem uma agenda teórica e política, que marca a sua própria existência.

---

<sup>163</sup> Doravante, faremos referência a essas obras apenas por seus títulos principais.

## VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Lutas Sociais, Ofensiva Ultraneoliberal e Serviço Social: resistências e articulações internacionais

---

Cada qual a seu tempo e a seu modo, os livros presentes no gráfico trouxeram contribuições importantes para o universo acadêmico e para os setores da esquerda e progressista no Brasil. Estas obras, expressam o amadurecimento intelectual e, especialmente a partir de “A rebeldia do trabalho”, uma produção que se nutre e se aproxima, das concepções de Lukács e seu debate sobre a ontologia do Ser Social, como revela o próprio Antunes (2015) em entrevista concedida por alusão à comemoração dos 15 anos de Adeus ao trabalho? no Brasil.

Nessa direção, podemos depreender da análise que o conjunto de aportes teórico-metodológicos a dinamizarem a obra de Ricardo Antunes e que se expressam nos diversos componentes curriculares dos cursos de serviço social no Brasil oferecem subsídios fundamentais a formação profissional na área, considerando os três núcleos de fundamentação expressos nas diretrizes curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS).

### 3- Considerações Finais

Como apontam os dados, duas obras de Ricardo Antunes comparecem de maneira expressiva no âmbito dos PPPs dos cursos de Serviço Social de Instituições de Ensino públicas no Brasil, quais sejam: Adeus ao trabalho? e Os sentidos do trabalho. No caso desses dois livros, em específico, podemos deduzir algo importante: eles aparecem em praticamente todos os PPPs analisados e, em alguns casos, em mais de uma disciplina na mesma instituição, caso evidente com a obra Os sentidos do trabalho, referenciada 38 vezes num quantitativo total de 33 PPPs analisados.

Associado a estas obras, também há notoriedade de livros organizados por este autor, bem como outros materiais, produzidos e publicizados entre os anos 1980 e 2000.

A larga trajetória de investigação deste autor no trato para com o mundo do trabalho, explica a recorrência de suas obras nos PPPs, mas, ao mesmo tempo, diante de uma realidade que vem experimentando alterações substantivas, faz-se importante refletir o que motiva as instituições de ensino à escolha de obras voltadas para a análise de conjunturas anteriores.

Nossa pesquisa ainda está em curso e, com a etapa subsequente – interessada no estudo e análise das ementas das disciplinas que citam as obras deste autor, cremos

ser possível avançar na indicação de algumas pistas a esse respeito, contribuindo assim para fomentar dos debates nesse campo temático.

#### 4- Referências

ABEPSS. **Lei de diretrizes curriculares de 1996**. Rio de Janeiro, 1996.

ANTUNES, R. 2015a. Entrevista (2015). In: NOGUEIRA, C. M. OLIVEIRA E SILVA, M. L. **Adeus ao trabalho?** Vinte anos depois... Entrevista com Ricardo Antunes. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sssoc/a/RZSyCv5F8dfQZrydPkDjC4w/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 05 jun. 2021.

ANTUNES, R. **Os sentidos do trabalho** – ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, [1999] 2012.

ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho. São Paulo: Cortez, [1995] 2015.

**ANTUNES, R. O Continente do Labor**. São Paulo: Boitempo, 2011.

ANTUNES, R. **Classe operária, sindicatos e partido no Brasil**. São Paulo: Cortez/Editora Ensaio, 1982.

ANTUNES, R. **A rebeldia do trabalho**(O confronto operário no ABC Paulista: as greves de 1978/80). 2. ed. Campinas (SP): Editora da Unicamp, 1992.

**ANTUNES, R. O caracol e sua concha:** ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2005

ANTUNES, R. **A desertificação neoliberal no Brasil** (Collor, FHC e Lula). 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

ANTUNES, R. (Org.). **A dialética do trabalho:** escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

ANTUNES, R. (Org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil** – Volume 1. São Paulo: Boitempo, 2006.

ANTUNES, R. (Org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil** – Volume 2. São Paulo: Boitempo, 2010.

## VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL

Lutas Sociais, Ofensiva Ultraneoliberal e Serviço Social: resistências e articulações internacionais

---

ANTUNES, R. (Org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil** – Volume 3. São Paulo: Boitempo, 2013.

NETTO, J. P. posfácio. In: ANTUNES, R. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do trabalho. São Paulo: Cortez, [1995] 2015.

SOUZA, E. SILVA, M. L.O. (Orgs). **Trabalho, Questão Social e Serviço Social: a Autofagia do Capital**. São Paulo: Cortez, 2019.

TRINDADE, H. Serviço Social e Trabalho: percursos trilhados e desafios à investigação. In: **Temporalis**, ano 20, n. 40, 2020.